



HISTÓRIA GERAL

com Rodrigo Bione

Alta Idade Média Ocidental

ALTA IDADE MÉDIA OCIDENTAL

ESQUEMA DE AULA.

DIVISÃO:

- ▶ Por características do período.
 - 1. Alta Idade Média (476 até + ou - 1000).
 - 2. Baixa Idade Média (+ ou - 1000 até 1453).
- ▶ Por contexto geográfico.
 - Idade Média Ocidental.
 - Idade Média Oriental.
 - Civilização Islâmica e Civilização Bizantina.

A ALTA IDADE MÉDIA.

- ▶ O Sistema Feudal foi formado pela fusão de costumes germânicos e romanos. Exemplos:
 - Colonato (Romano).
 - Comitatus (Germânico).
 - Relação de lealdade entre o guerreiro e o chefe guerreiro.
 - Os dois lados da relação possuíam direitos e deveres.
 - Relação baseada no juramento, na honra e na lealdade.
 - Direito Consuetudinário (Germânico).
 - Sistema jurídico não escrito, baseado em costumes e tradições.
- ▶ O termo “Idade das Trevas” é profundamente inadequado.
 - Todas as épocas possuem avanços e retrocessos.
 - Exemplos de avanços medievais: Criação das universidades, óculos, aperfeiçoamento dos relógios, etc.
- ▶ A Formação da Igreja Medieval.
 - O cristianismo foi brutalmente perseguido por cerca de três séculos pelo Império Romano.
 - Constantino, imperador Romano, se converte ao cristianismo.
 - Édito de Milão ou Édito de Tolerância (313) - Permitiu o cristianismo no Império Romano.
 - Fim da perseguição aos cristãos no Império Romano.
 - O Imperador Teodósio publica o “Édito de Tessalônica” (380), que estabeleceu a obrigatoriedade do Cristianismo Católico no Império Romano.
 - Essa lei estabeleceu a perseguição aos não católicos.
 - Mesmo com a queda do Império Romano do Ocidente (476), essa perseguição continuou a existir.
 - Muitos dos Povos Germânicos que haviam se convertido ao cristianismo, contudo, aderiram à vertente “Ariana” da religião.
 - Exemplo: Os Visigodos, que estabeleceram um reino na região da atual Espanha, com capital na cidade de Toledo.

O REINO GERMÂNICO DOS FRANCOS.

- ▶ 1. Dinastia Merovíngia (Século V - 751).
 - A conversão de Clóvis ao Cristianismo Católico deu grande poder ao Reino dos Francos.
 - Muitos reis merovíngios, contudo, mostraram-se displicentes e incompetentes (os “Reis Indolentes”), não governando de maneira adequada.

► 2. Dinastia Carolíngia (751 - 987).

- Pepino, o breve, que ocupava o cargo de “Prefeito do Palácio” (“Major Domus” ou “Mordomo do Palácio”), deu um Golpe de Estado e se tornou o primeiro rei da Dinastia Carolíngia.
 - Pepino era filho do guerreiro Carlos Martel, célebre pela vitória contra os muçulmanos na Batalha de Poitiers (732), e foi pai de Carlos Magno.
 - O Golpe de Estado de Pepino foi apoiado pela Igreja Católica.
 - A Igreja Católica ganhou um enorme território (“Patrimônio de São Pedro”, “Estados Pontifícios” ou “Estados Papais”).
 - Os Estados Pontifícios existiram do ano 752 ao ano 1870.
- Governo de Carlos Magno (768-813).
 - Grande rei do período.
 - Rei desde 768, foi coroado “Imperador dos Romanos” pelo Papa Leão III, no ano 800.
 - Divisão do império em unidades político-administrativas: Marcas, Condados e Ducados.



Coroação de Carlos Magno pelo Papa Leão III - Jean Fouquet (c. 1460).

- Após a morte de Carlos Magno, subiu ao trono seu filho Luís, o piedoso. Após a morte de Luís, começa uma Guerra Civil (840-843) entre três filhos seus.
 - A Guerra Civil terminou com a assinatura do Tratado de Verdun (843), que dividiu o Império dos Francos em três partes, uma para cada neto de Carlos Magno.

O SISTEMA FEUDAL.

- Algumas características importantes do Sistema Feudal.
 - As cidades eram bastante pequenas ou até mesmo inexistentes, a depender da região.
 - O Ocidente Europeu se tornou essencialmente rural.
 - O comércio era bastante fraco.

- As moedas praticamente desapareceram.
- O escambo tornou-se o principal mecanismo de troca.
- Os impostos, em geral, eram pagos em produtos agrícolas ou em animais (“Economia Natural”).
- O Poder Político era bastante fragmentado, já que cada Senhor Feudal, na prática, controlava a sua região.
 - Descentralização política e autonomia local.
 - Existia pouca mobilidade entre os “feudos”.
 - O Rei era apenas um nobre entre nobres, tendo um papel bastante reduzido em comparação a períodos posteriores.
 - Cada feudo era, praticamente, uma unidade autossuficiente.
- A Sociedade era Estamental.
 - Pouquíssima mobilidade social.
- Sociedade Teocêntrica.
- As “Três Ordens Feudais”.
 - Clero (Oratores).
 - Nobreza (Bellatores).
 - Trabalhadores (Laboratores).



As três ordens feudais - ilustração do Século XIII.

► Relação de Vassalagem e Suserania.

- Relação entre Nobres.
- O Vassalo jurava fidelidade ao Suserano.
 - Em troca, o Vassalo recebia um Feudo (Benefício).
- Existia um ritual (Homenagem) para selar a aliança.
- Direitos e deveres mútuos.
 - Em geral, os deveres se situavam no campo do militarismo.

► Relação de Senhorio e Servidão.

- Senhor feudal e servo.
- Relação completamente vertical, onde o servo era submetido a inúmeros impostos e obrigações.
- Cuidado: alguns textos utilizam o termo “senhor” para se referir ao suserano na relação de Suserania e Vassalagem. É importante tentar identificar se o termo “senhor” está se referindo a algum suserano ou ao sistema de Senhorio e Servidão.

► Alguns dos impostos e obrigações ao qual o Servo estava submetido.

- Talha.
 - Parte da produção era entregue ao Senhor.
- Banalidades.
 - Taxas pagas pelo uso de instrumentos como o moinho e o forno.
- Corveia.
 - Trabalho não remunerado que o Servo deveria prestar ao Senhor.
- Dízimo ou Tostão de Pedro.



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.